



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 063/2025
(Do Exmo. Dep. Gabriel Picanço)

"Concede o Título "Cidadão Benemérito do Estado de Roraima" às pessoas que indica, e dá outras providências."

A **MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedida o Título "*Cidadão Benemérito do Estado de Roraima*" aos pesquisadores abaixo listados pelos relevantes serviços prestados ao Estado nas ações desenvolvidas junto à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima, nos termos da Lei nº 061, de 13 de janeiro de 1994, alterada pela Lei nº 303, de 31 de outubro de 2001:

- I - Antônio Carlos Centeno Cordeiro;
- II - Daniel Gianluppi;
- III - Otoniel Ribeiro Duarte;
- IV - Vicente Gianluppi.

Art. 2º A Mesa Diretora adotará as providências necessárias para realização de Sessão Solene de entrega da homenagem constante no presente instrumento normativo.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de julho de 2025.

GABRIEL PICANÇO
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

A atuação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima começou na década de 1970, com pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) conduzindo experimentos do Projeto de Melhoramento e Manejo de Pastagens da Amazônia Legal (Propasto), focado em forrageiras e leguminosas para alimentação bovina.

Nos anos 1980, foi criado o Núcleo de Pesquisa Agropecuária de Roraima (NPAR), vinculado ao CPATU (Belém-PA), sob a coordenação de Walmir Sales Couto, funcionando inicialmente em imóvel cedido pelo governo do território. O núcleo contava com 17 (dezessete) colaboradores e já realizava pesquisas em grãos, fruteiras, forrageiras, hortaliças e mineralização de bovinos.

Em 13 de agosto de 1981, a Embrapa instituiu a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Boa Vista (UEPAT), com sede na Rua Capitão Júlio Bezerra. A Chefia foi assumida por Erci Moraes e, posteriormente, por Daniel Gianluppi. A unidade cresceu em equipe e infraestrutura, intensificando os estudos em solos, nutrição vegetal, sanidade animal e demandas do meio rural, com apoio de extensionistas da antiga ASTER/RR.

Destaca-se que na década de 1980, Roraima importava quase todos os alimentos, exceto carne bovina e farinha de mandioca. A Embrapa atuou de maneira decisiva para transformar áreas de cerrado em espaços agrícolas produtivos, oferecendo soluções tecnológicas para agricultores familiares e indígenas e empresários rurais.

A sede atual foi inaugurada em 1985, situada às margens da BR-174, com apoio do governo federal e do então território. O primeiro concurso público em 1986 elevou o número de pesquisadores para 30 (trinta), incentivando a capacitação em pós-graduação. Em 1988, a UEPAT tornou-se Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) e, em 1991, foi elevada a Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima (CPAF-RR), acompanhando a reestruturação da Embrapa.

Hoje, a Embrapa Roraima conta com 83 (oitenta e três) empregados, incluindo 22 (vinte e dois) pesquisadores. Atua em áreas como melhoramento vegetal, solos, sanidade animal e sistemas agroflorestais, e mais recentemente, com agricultura digital, consolidando-se como referência em pesquisa agropecuária adaptada às peculiaridades do estado e contribuindo de forma determinante para a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.



Com efeito, são mais de 44 (quarenta e quatro) anos de atuação, período em que contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover projetos de interesse econômico e social, disponibilizando o conhecimento técnico a serviço das políticas públicas, setoriais e locais.

Assim, revela-se indispensável homenagem à força de trabalho que alavancou as suas ações, em especial, aos pesquisadores pelos relevantes serviços à sociedade roraimense nas ações desenvolvidas junto à Embrapa, em Sessão Especial que será realizada em 14 de agosto de 2025, conforme Requerimento nº 88/2025.

A seguir, apresenta-se breve síntese de cada homenageado:

- a) Antônio Carlos Centeno Cordeiro: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 68 anos, natural de Belém/PA; possui os títulos de mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa-UFV e doutor em Agronomia, com área de concentração em Genética e Melhoramento de Plantas, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); é servidor da Embrapa desde janeiro de 1980, período em que ocupou os cargos de Difusor de Tecnologia, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento e Chefe-Geral da Embrapa Roraima. Atualmente atua como pesquisador com a cultura do arroz na Embrapa Roraima;
- b) Vicente Gianluppi: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 79 anos, natural de Cruz Alta/RS; possui especialização pela Universidad Complutense de Madrid e é mestre em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas; carinhosamente conhecido como o "pai da soja em Roraima" ou apenas "Seu Vicente", é um dos pioneiros e grandes responsáveis pela introdução e consolidação do cultivo da soja no Estado de Roraima; pesquisador da Embrapa Roraima desde 1981, é reconhecido pela solidez técnica, idéias firmes e princípios éticos inabaláveis, que se aliam à sua generosidade, humildade e dedicação incondicional à pesquisa agropecuária;
- c) Otoniel Ribeiro Duarte: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, casado, 63 anos, natural de Pelotas/RS; possui especialização em Sistemas Agroflorestais pelo CATIE (Costa Rica), é mestre pela Universidade Federal de Pelotas e Doutor em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; pesquisador da Embrapa Roraima desde 1990, destacando-se como um dos principais protagonistas do



desenvolvimento agrícola sustentável da região amazônica; é referência nacional em fruticultura, sistemas agroflorestais e biodiversidade amazônica;

- d) Daniel Gianluppi: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 76 anos, natural de Cruz Alta/RS; é mestre em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; foi contratado pela Embrapa em agosto de 1983; é pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima (Embrapa Roraima), onde exerce papel decisivo no avanço da ciência agrícola na região; reconhecido como o pioneiro na pesquisa, adaptação e validação da cultura da soja nos lavrados de Roraima, de forma a ampliar as fronteiras agrícolas e sustentáveis da Amazônia brasileira. Já ocupou os cargos de destaque, como de Chefe-Geral da Embrapa Roraima e de Diretor-Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia de Roraima (FEMACT/RR).

Por fim, destaca-se que de acordo com parágrafo único, art. 4º, da Lei nº 061, de 13 de janeiro de 1994, em caráter excepcional, poderão ser concedidos mais de 2 (dois) Títulos Honoríficos por Sessão Legislativa.

Posto isto, com fulcro na Lei nº 061, de 13 de janeiro de 1994, alterada pela Lei nº 303, de 31 de outubro de 2001, encaminho o presente Projeto de Decreto Legislativo, ao tempo em que conclamo os nobres pares pela sua aprovação.

Segue anexo o *Curriculum Vitae*, certidão de antecedentes criminais e certidão de quitação eleitoral de cada agraciado.

Palácio Antônio Augusto Martins, Boa Vista/RR, 22 de julho de 2025.

GABRIEL PICANÇO
Deputado Estadual